

A importância do reconhecimento de padrões e convergências na História da Arte para a mediação

Thais Ribeiro Gaifam Seixas¹

Resumo: O presente texto, através de uma escrita artística, visa exemplificar como um conhecimento aprofundado na História da Arte, nas religiões e vivências que possam atravessar o público, em conjunto com a assimilação pregressa do trabalho de arte, faz com que o mediador promova uma relação de maior fecundidade entre o expectador e o mesmo.

Palavras-chave: Mediação. Arte-educação. Arte Sacra. História da Arte.

The importance of recognizing patterns and convergences in Art History for mediation

Abstract: This text, through an artistic writing, aims to exemplify how an in-depth knowledge in the History of Art, religions and experiences that can cross the public, together with the previous assimilation of the work of art, it causes the mediator to promote a relationship of greater fruitfulness between the spectator and the same.

Keywords: *Mediation. Art-education. Sacred Art. Art History.*

1 Mediadora cultural, pesquisadora e artista visual. Graduada em História da Arte pelo Instituto de Arte da UERJ. Pesquisadora em História da Arte, voltada para a teoria da arte e da imagem. Discente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Rua São Francisco Xavier, 524 – Maracanã, Rio de Janeiro – RJ, 20550-013. E-mail: thais_rgs2000@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9436-7978>. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/6000090982149578>. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.



E o que você tem a me dizer sobre esta obra, minha filha?

Não há a necessidade de “cuspir” as informações, construí-las com o outro é mais fecundo, permanente, faça arder.

O que a senhora está vendo?

Um homem magro, triste, sofrendo, não sei....

Mesmo que você esteja cansada, física e mentalmente, pode ser tentador, mas se segure, não informe, estimule a ardência.

Um homem qualquer?

...

Procure fazer o diálogo se manter interessante, lembre-se que em uma instituição cheia de obras, um texto cheio de informações ou uma escola repleta de aulas, a atenção e o estímulo a curiosidade são a chave. Não desista. Faça com que a pessoa olhe. Observe.

Para onde ele está olhando?

Para cima, é religioso?

Quanto mais próximo da informação, mais distante.

Isso, viu? A senhora sabe!

Sei nada! Não sou tão inteligente assim, sem você, eu não conseguiria... mas quem é?

Tente mais uma vez. A pessoa que está a sua frente tem uma vivência plural, relacione.

Quem você acha que pode ser? Pode “chutar”!

Aleijadinho?

A história da arte é cíclica. Procure pelos padrões. Domine-os.

Por que o Aleijadinho?

Me pareceu pesado, igualzinho!

A recompensa faz com que o aprendizado não se torne cansativo. Quando se tem pouco tempo e o interesse está em jogo, explique, sem explicar.

Isso é porque ambos artistas fazem parte do Barroco, um período marcado pela teatralidade, intensidade, contraste etc.

Faz sentido, já fui a diversas Igrejas Barrocas daqui do Brasil *começa a se dirigir para outra peça de arte*

Ainda não queimou. Faça arder.

Mas quem é o homem representado?

Olha menina, eu sou macumbeira, sabe? Da umbanda, sei nada disso de Bíblia ou Santo.

É bonito.

É o suficiente para mim.

Será que é realmente o suficiente?

Conecte

Recicle

Explore

Pense

PENSEPENSEPENSEPENSEPENSEPENSEPENSEPENSEPENSEPENSE

Este é São Jerônimo Penitente².

Ou.

Xangô.

Cinzas.

2 José Ribeira. São Jerônimo Penitente. 1601. Óleo sobre tela. 96 x 83 x 4 cm. Fundação Casa Museu Eva Klabin Rapaport. Disponível em: < <https://evaklabin.inwebonline.net/ficha.aspx?id=613&ns=216000&filtro=243034110118063018184247015098028182033108195128&pesquisa=1&modo=album> > Acesso em: 06 jan. 2023.